

**RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES**  
**IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NO PROGRAMA DE AÇÕES**  
**COMPLEMENTARES DE PAIF – PROGRAMA MOVIMENTA CRAS**Mês e Ano: **MARÇO– 2023****1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Razão Social OSC: INSTITUTO LEONARDO MURIALDO – EPESMEL	Nome Fantasia da OSC: EPESMEL
Endereço: Rua Angelina Ricci Vezozzo, 85- PQ das Industrias Leves	
CNPJ:88.637.780/0011-06	Telefone: 3374-7500
Cidade: Londrina	
CEP: 86030-340	UF: PR
Número do Convênio / Termo de Colaboração:25007/2022	
E-mail da organização: <a href="mailto:adm.epesmel@murialdo.com.br">adm.epesmel@murialdo.com.br</a>	
Nome do Dirigente (Responsável): Welton Vieira de Andrade	
CPF:047.686.885-86	R.G.: 3.662710
E-mail do dirigente: <a href="mailto:adm.epesmel@murialdo.com.br">adm.epesmel@murialdo.com.br</a>	
Nome do Coordenador (Responsável): Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	
E-mail da coordenação: <a href="mailto:coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br">coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br</a>	

**2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA CONFORME PLANO DE TRABALHO****2.1 Nome do Programa:** PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF**Título de Projeto:** Movimenta CRAS - PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF**Coordenadora:** Ellen Cavalcante Feitosa Francisco**E-mail:** [coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br](mailto:coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br)**Pedagogo:** Lázaro Ferreira do Nascimento**E-mail:** [pedagogia.movcras.epesmel@murialdo.com.br](mailto:pedagogia.movcras.epesmel@murialdo.com.br)**Pedagoga:** Tatiane Moraes**E-mail:** [pedagogia1.movcras.epesmel@murialdo.com.br](mailto:pedagogia1.movcras.epesmel@murialdo.com.br)

Programa de Ações Complementares de PAIF, para Famílias: crianças, adolescentes, adultos, idosos, de forma direta, continuada e gratuita, prioritariamente de modo coletivo e nos espaços dos territórios referenciados do CRAS. Utilizando-se de diversas linguagens atrativas e criativas para execução de procedimentos de oficinas e/ou atividades grupais, acolhida e ou sensibilização; ações comunitárias, entre outros.

**2.2****Públicos Alvo:**

Famílias e usuários nos seus diferentes ciclos de vida – crianças, adolescentes, adultos, idosos - em situação de desproteção social atendidas/ou acompanhadas no PAIF, pelas equipes das unidades CRAS do município.  
Ações Complementares de PAIF

**3. Meta de Atendimento**

- Áreas Urbanas e Rurais
- Território – 10 Unidades de CRAS
- Procedimentos 362 - Mês

**4. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS \***

NOME	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO	FONTE DE RECURSO
Bruno Porfírio Barboza	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Camila Cristina Alves Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Eduardo EiitiFujikawa	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	Coordenadora	Superior Completo	44/sem	CV2507/2025
Fernanda Bevilaqua Rodrigues	Educadora	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Fernanda Rodrigues dos Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Gabriel Augusto Rubim Alves	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jessica Nayara Gonçalves Serra	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jodair Moreno Pereira	Educador Social	Superior Completo	42/sem	CV2507/2022
Laiz Roberta Ferreira	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Lazaro Ferreira do Nascimento	Pedagogo	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022
Lidia Isis Garbosse Bezerra Campos	AUX Cozinha	Ensino Médio	44/sem	CV2507/2022

Luzia Dos Santos Costa	PADEIRO	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Maria Vitória Silva Freitas	Aux. De Escritório	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Natal Merighe	Motorista	Ensino médio completo	40/sem	CV2507/2022
Pedro Luiz Vidal Rossato	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Tatiane Moraes Breve	Pedagoga	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022

## 5. Procedimentos

Somatória do número de procedimentos realizados em todos os CRAS no mês de referência, como de acolhidas, oficinas, grupos de acompanhamento, produção de material, reuniões, visitas domiciliar, busca ativa, contato telefônico, planejamentos, entre outros, realizados mensalmente nos territórios.

Procedimento	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRAS SUL A	CRAS SUL B	CRAS OESTE A	CRAS OESTE B	CRAS CENTRO A	CRAS CENTRO B	LESTE	RURAL
Acolhida	04	07	02	03	05	04	04	03	02	01
Oficina / Grupo acompanhamento	11	20	20	27	23	15	12	12	11	18
Produção de Material	01	10	13	19	11	09	16	09	03	06
Contato telefônico	26	00	00	25	35	06	169	62	16	11
Busca ativa	00	00	00	00	21	21	35	25	22	12
Sensibilização	04	09	02	01	04	01	11	07	04	18
Encaminhamento	00	00	00	00	00	02	01	00	00	02
Quantidade de participantes em atividades coletivas	248	262	231	284	295	235	118	125	66	357
Reuniões e planejamento PAIF -Técnicas	03	05	09	05	17	11	09	09	02	04
Reuniões/ Articulações Socioassistencial e Intersetorial	00	00	01	01	05	02	02	01	00	00
Capacitação, Formação e Eventos	03	06	03	05	05	05	03	03	03	05
Lançamento de ocorrências IRSAS	471	235	108	101	338	187	375	110	66	309
Produção de Lanches	289	215	440	260	225	260	480	238	255	245

**Considerações:** Os procedimentos apresentados, respondem às atividades executadas nas unidades CRAS em todos os territórios.

Durante o mês de março foram realizadas diversas articulações e propostas de atividades voltadas para a temática do mês da mulher, oportunizando ampliações de discussões e maior enriquecimento ao quadro informacional das usuárias da Política de Assistência Social, além disso, mantivemos junto aos usuários e as famílias, os procedimentos de acolhida, espaço esse de receber novos usuários que desejam acessar as políticas públicas, oficinas com temáticas diversas que surgem a partir do diálogo e escuta aos usuários e que potencialize cada indivíduo, grupos de acompanhamento onde fortalecemos os vínculos e compreensão das atividades executadas, bem como um acompanhamento da equipe PAIF, encontros que reforçam a importância do serviço PAIF, ações coletivas buscando a integração entre a comunidade e usuários, reuniões de planejamento e alinhamentos para melhores estratégias e desenvolvimento dos grupos/ oficinas coletivas, articulações entre as políticas que são de extrema importância para a concretização das ações complementares ao PAIF e seus atendimentos.

Tais procedimentos ocorreram diariamente, semanalmente, quinzenalmente e ou mensalmente, conforme demanda das técnicas / grupos, visando o acompanhamento e a participação dos usuários, remetendo o conhecimento à política de assistência social em sua totalidade e não apenas na condição da concessão de benefício.

As reuniões de equipe e planejamentos individuais com as técnicas do PAIF estão acontecendo e contribuído positivamente para o aprimoramento das atividades junto aos usuários, além das considerações que os usuários apresentam durante as atividades que complementam os planejamentos das próximas atividades executadas, pois a cada término de atividade se faz uma avaliação junto aos participantes buscando a interação e participação dos mesmos na construção das oficinas e grupos.

Intensificamos durante as reuniões a busca por novos coletivos e importância da articulação com as lideranças comunitárias e afins, para participação efetiva dos usuários, da comunidade, promoção de acessos e viabilização dos espaços passíveis de realização de grupos, reforçando-se a cada reunião qualificar a oferta de atividades, aprimorando metodologias que diariamente informam o usuário acerca de seus direitos e de seu papel na sociedade enquanto cidadão.

As equipes do PAIF e do Movimenta CRAS também participaram efetivamente das reuniões da REDE, Intersetorial e Socioassistencial, favorecendo assim a aproximação de outros serviços e tomando conhecimento dos atendimentos e das atividades executadas nos territórios.

Referente à produção de lanche, foram produzidos pela padeira e auxiliar de cozinha do programa Movimenta CRAS, utilizando-se da estrutura da padaria da sede da EPESMEL. Apresentamos que neste mês houve uma semana de produção de lanche diferenciado em alusão ao mês da mulher, sendo oferecidos dois lanches, salgado assado, focaccia, bolo e fatias húngaras de forma a contentar os usuários.

As demandas foram atendidas conforme solicitação das coordenadoras dos CRAS. Ofertados salgados, bolos e bebidas, seguindo calendário e requisição da coordenação de cada CRAS. As entregas foram efetuadas pelo motorista do programa nas unidades de CRAS ou espaços de referência.

Os Procedimentos realizados geraram vários processos, inclusive de gestão, para a garantia da execução das ações, como processo de compras, abertura de Editais, gestão de Recursos humanos, como as supervisões, acompanhamentos e avaliações que ocorreram, envolvendo a coordenação do movimento CRAS, equipe de gestão do programa e da EPESMEL e da SMAS de forma semanal e diária.

A unidade CRAS Leste teve baixa em seu quantitativo de procedimentos junto ao programa MovCRAS, devido a saída do educador social de referência desta unidade. Mantivemos o acompanhamento e suporte a unidade por meio da coordenação e pedagogos do programa, além da articulação junto às coordenações para remanejamento de educadores sociais de outras unidades CRAS para que de forma pontual, executassem os procedimentos necessários e direcionados pela coordenação do CRAS Leste.

O quantitativo de procedimentos coletivos e participação dos usuários, ainda se configura em determinadas unidades, tratando do perfil territorial, para suas formações e/ou fidelização dos já existentes.

Ressalto que todos os procedimentos e ações tiveram o respaldo, supervisão e suporte da equipe pedagógica, coordenação e gestão para qualificação das ações executadas, seguido de acompanhamento.

JAN	FEV	MAR	ABR
02	06	07	

**Capacitações Externas 2023**

Procedimento - Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participantes	Local
A comunicação como ferramenta e estratégia no contexto das políticas Sociais	03/03/2023	Comunicação como estratégia na atuação do Assistente Social	04H	03	Auditório da PML
Seminário Trabalho Social com famílias na política de Assistência Social	15/03/2023	Família, política Social e Trabalho Social com famílias	06H	12	UEL Anfiteatro Cyro Grossi (Pinicão)
Seminário Trabalho Social com famílias na política de Assistência Social	16/03/2023	Trabalho Social com famílias nos serviços, programas e projetos Socioassistenciais	06H	12	UEL Anfiteatro Cyro Grossi (Pinicão)
Projeto de Extensão: Tecendo Redes	24/03/2023	Estudos e reflexões sobre temáticas Étnico Raciais	1h30m	01	SMAS
Lançamento de Páscoa ECOSOL – Apresentação coral das Mocinhas da Cidade	26/03/2023	Lançamento de Páscoa ECOSOL – Apresentação “Mocinhas da Cidade”	03H	06	ECOSOL

**Procedimentos Capacitação/ formação Interna 2023**

Procedimento - Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participantes	Local
Formação interna de equipe (MOVIMENTA CRAS)	10/03/2023	Comunicação para tomada de decisões, clareza e assertividade	01H	09	EPESMEL Sede
Formação interna de equipe (MOVIMENTA CRAS)	25/03/2023	Alinhamento, orientações atividades pedagógicas e institucionais.	01H	09	EPESMEL Sede

**Considerações:** Dada sequência aos momentos de formação e capacitação junto a equipe de educadores, pedagogo e coordenação, conforme programação do PAIF/SMAS.

Durante a vigência do mês de Março as capacitações e formações foram voltadas à pautas sensíveis às rotinas dos CRAS e trabalhadores da Assistência Social. Iniciamos o mês com uma palestra do professor Rozinaldo Antônio Miani, dentro da proposta de educação permanente no SUAS, abordando a temática da comunicação como ferramenta e estratégia no contexto das políticas sociais. Dentre os subtemas abordados pelo professor, destacamos a importância e entendimento da participação como elemento articulador dos processos de produção comunicativa, bem como estratégia para promoção da aglutinação e articulação dos sujeitos de um determinado grupo social, favorecendo a intensificação de vínculos, a valorização das subjetividades e o desenvolvimento de um espírito coletivo de solidariedade entre todos. Também a leitura crítica da mídia e das informações vinculadas, foi pauta de ampla discussão, nos levando à reflexão sobre a identificação da compreensão do sujeito sobre o seu entendimento acerca da política social, apresentando contrapontos às idéias disseminadas pela mídia, reforçando o caráter de “direito” oferecido/garantido pelas políticas sociais. Dando segmento das capacitações externas, tivemos

participação no Seminário de Trabalho Social com famílias na política de Assistência Social nos dias 15 e 16 do presente mês. Dentre as temáticas abordadas, houve: Família, política Social e Trabalho Social com famílias e Trabalho Social com famílias nos serviços, programas e projetos Socioassistenciais. O seminário teve como finalidade o aprimoramento conceitual sobre o trabalho com famílias no atendimento, acompanhamento e todo o conjunto de ações da política de assistência social, em Londrina. Essa iniciativa integra a parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência Social/PML e a Universidade Estadual de Londrina /UEL na execução do projeto de extensão "Trabalho Social com Famílias", que envolve as equipes das ofertas do SUAS no município.

Destacamos a relevância da discussão dos níveis de desigualdade na imbricação classe/raça/gênero, para que pudéssemos compreender as multideterminações existentes no trabalho social com famílias. As temáticas foram conduzidas pelas professoras Regina Miotto (UFSC) e Solange Maria Teixeira (UFPI), respectivamente. Em um formato de palestra com participação da plateia com perguntas e apontamentos, foram momentos de fortalecimento do trabalho e engrandecimento dos horizontes informacionais, necessários e muito bem-vindos para nossa melhor atuação profissional.

PROJETO DE EXTENSÃO – TECENDO REDES - o Movimenta CRAS na figura do educador Jodair, esteve presente na discussão do projeto "Tecendo Redes", o qual se trata de um projeto de extensão da Universidade Estadual de Londrina, que propõe o debate, reflexão sobre as relações étnico-raciais. No atual encontro deste mês, foi realizada uma roda de conversa que contou com a secretaria de Assistência Social para escutar os trabalhadores do SUAS de forma a auxiliar na identificação de conteúdos a serem aprofundados nesta temática ao longo do ano. No exato encontro do dia 24/03, esteve também presente educadores e representantes de diversos serviços da assistência social, com a presença da comissão de educação permanente e com as professoras da UEL, Andréia e Margarida. Foram discutidos possíveis temas a serem abordados nas próximas formações do projeto. Também partilhado sobre a necessidade de tornar a formação das relações étnico-raciais um trabalho contínuo e permanente, visto a relevância e o pouco entendimento sobre o tema, explicitado por depoimentos dos participantes da roda presente. A partir das possibilidades levantadas pelos participantes, as professoras da UEL, juntamente com a comissão de educação permanente da SMAS farão a proposta de atividades para os trabalhadores da rede e assim divulgarão a futura agenda de formação.

Enquanto formações internas, obtivemos um momento formativo compartilhado, com a condução da educadora Camila, versando sobre a temática da comunicação e formas de se expressar em equipe, colaborando assim com a formação externa no começo do mês pela aplicação do professor Rozinaldo. Durante a abordagem da educadora, fomos convidados a realizar algumas dinâmicas que demandam uma maior articulação interpessoal a fim de cumprir um objetivo comum, tendo que estabelecer diálogos horizontais e em concordância coletiva. A proposta veio de forma a complementar o formato de trabalho realizado pelo programa Movimenta CRAS, no qual, demanda uma articulação e entrosamento primorosos entre equipe.

Mantidos nos encontros pedagógicos a importância de explanar os alinhamentos, atribuições e orientações referente a prática pedagógica e demandas institucionais.

Nestes processos, buscamos o desenvolvimento e conhecimento nos diversos aspectos, sempre remetendo também aos documentos de estudos disponíveis na plataforma DRIVE que foi construída para base e suporte da equipe, compreendendo as diversas dinâmicas para desenvolver os procedimentos juntos aos usuários do programa Movimenta CRAS e serviço PAIF.

## 5.2 Ações Com a Equipe de Trabalho

Descrição de Procedimento:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Reuniões pedagógicas	05	05	02					
Reuniões / Compartilhamento, Técnica / Gerência	36	58	91					
Reunião com a gestão de parceria da SMAS / Articulações remota	23	19	35					
Reuniões de planejamento em conjunto com o PAIF - Técnicos, pedagogos e educadores.	144	98	48					
Número de orientações da equipe técnica para educadores e demais colaboradores	102	136	151					
Contato telefônico	12	32	41					
Discussão de caso / demandas institucionais, plano de trabalho junto a gestão e ADM	23	48	37					

**Considerações:** As reuniões, encontros, contatos, discussões de casos e articulação ocorreram de forma a manter os alinhamentos e orientações que remetem ao plano de trabalho, metas, atendimentos e organização dos procedimentos a serem executados visando os cuidados e olhar para com as demandas das famílias, usuários e a dinâmica do atendimento prestado e sobre a rotina do serviço e programa. Esses procedimentos seguiram de forma diária, semana e quinzena junto à equipe do Movimenta CRAS (educadores, pedagogos e coordenação), técnicas e coordenações de CRAS/PAIF e SMAS.

As reuniões pedagógicas realizadas com a equipe do Movimenta CRAS tem o intuito de fortalecer a equipe, proporcionando um espaço de troca de saberes e conhecimentos pertinentes à nossa prática enquanto educador inserido na política de assistência, contribuindo para o enriquecimento do nosso trabalho enquanto programa complementar ao PAIF. Ressalto que com o objetivo de qualificar o trabalho, realizamos com toda a equipe de educadores, orientações diárias, que visam o esclarecimento de dúvidas, articulação com os serviços da rede Inter setorial e Sócio assistencial, seja de forma presencial ou remota.

Mantida a agenda semanal e mensal dos pedagogos e da coordenadora do programa MOVCRAS para as visitas técnicas e de acompanhamento supervisionada em todas as unidades de CRAS. Além dos encontros com toda a equipe, também realizamos reuniões pontuais com o objetivo de qualificar as supervisões que são realizadas nas unidades de CRAS. As coordenações de CRAS, juntamente com os pedagogos estão se empenhando na construção de planner/calendário sistematizado, contendo todas as atividades coletivas a serem realizadas dentro do mês, permitindo a informação, clareza e organização das atividades do educador e da equipe/técnica para com as demandas, desde participação em oficinas, grupos, produção de material físico e/ou digital para as atividades, preenchimento da planilha de relatório diário, lançamentos no sistema IRSAS, entre outros. Para tanto, trazemos a importância das reuniões de planejamento entre a equipe técnica e Movimenta CRAS.

As equipes do PAIF e do Movimenta CRAS também participaram efetivamente das reuniões da REDE, Intersetorial e Socioassistencial, favorecendo assim a aproximação de outros serviços e tomando conhecimento dos atendimentos e das atividades executadas nos territórios e despertando interesse na realização de parcerias pontuais, em oficinas temáticas e ações comunitárias, o qual agrega positivamente, pois, através de tais articulações temos maior facilidade em realizar atividades descentralizadas, propondo novas possibilidades para se alcançar os usuários.

O impacto dessas reuniões nas rotinas tem sido positivo, pois, as mesmas facilitam um acompanhamento mais próximo de tudo o que está sendo desenvolvido nos CRAS. Aproveitamos o momento desses encontros, para tratar de assuntos e situações específicos de cada CRAS, compartilhando conhecimento, informações e pensando em estratégias inovadoras para dar seguimento ao programa.

De modo geral, tais momentos ocorreram de forma planejada, porém também verbalizada constantemente durante o mês de acordo aos processos e demandas existentes e necessárias para acompanhamento fora do planejamento.

Contatos telefônicos ocorreram para articulação junto à gerente dos serviços, coordenações CRAS, articulação com outros serviços (socioassistencial e intersetorial) além de contatos de forma remota (texto) e ligação para orientações aos educadores.

## **6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO**

### **METODOLOGIA – PLANO DE TRABALHO**

A proposta metodológica está no processo de desenvolvimento a partir da contextualização da natureza do Programa de Ações Complementares do PAIF, que tem por foco a qualificação das ações do PAIF, da característica do público, primando pela proteção, prevenção e promoção dos usuários atendidos. Observamos os objetivos do Programa de Ações Complementares do PAIF, Plano de Trabalho vigente e as Orientações técnicas, permeando por prestar atendimento à família, considerando também às desproteções, visando identificar vulnerabilidades e atuar sobre elas.

A metodologia permeará três dimensões estratégicas:

A política: que está vinculada à noção de cidadania, de afirmação da democracia, de reconhecimento do papel ativo das pessoas nas decisões sobre o que concerne a suas vidas e, portanto, os projetos e ou percursos pedagógicos oportunizarão vivências que auxiliarão nas tomadas de decisões, a consciência coletiva e a construção de estratégias de resistência frente às situações de desproteção social.

A educativa: Pois os espaços coletivos serão integrados de aprendizagem aberta, de construção de novos conhecimentos, onde as pessoas aprenderão umas com as outras, ampliando o universo informacional e onde a investigação sobre o real tem um papel essencial.

A Pedagogia de projetos: O trabalho também será realizado por meio da pedagogia de projetos que reconhece

que todo o processo deve ser construído coletivamente entre facilitadores e comunidade.

As intervenções ocorrem a partir da leitura territorial, de levantamento de um problema com o grupo, e da definição das ações a serem desenvolvidas, no intuito de percorrer um percurso com início, meio e fim. As ações estão sendo planejadas, dialogadas e implicadas com a leitura da realidade do território e das pessoas que ali vivem, com foco no protagonismo do sujeito que estará no centro do processo.

Os atendimentos, intervenções, ações e atividades, seja ela individual ou coletiva, se dará do planejamento, articulação e estruturado ao fluxo e processo metodológicos adequados ao público atendido, com ênfase no objetivo do programa, dispendo de estratégias das diversas linguagens, como: Teatro, Jogos e Brincadeiras, Esporte, Dança, Música e Arte, Auto Cuidado, Diálogo, Poesia falada, Habilidades de expressão, manual, entre outros e em diferentes equipamentos e espaços da cidade, voltadas ao público atendido pela Política de Assistência Social de Londrina.

Serão desenvolvidos espaços de apresentação do desenvolvimento dos trabalhos, bem como resultado e finalização de projetos executados de forma a partilhar nos grupos, na comunidade e com os familiares, inclusive nas ações comunitárias, espaços de exposição ou outros espaços das comunidades. Os projetos pedagógicos serão desenvolvidos em períodos de curto, médio e longo prazo.

As ações complementares são desenvolvidas por Educadores Sociais que executarão no campo metodológico, atividades arte-educativas, desenvolvidas a partir de linguagens lúdicas, esportivas, culturais, de cidadania e atividades ocupacionais, entre outros, para oportunizar novas vivências que enriqueçam o universo informacional, dos diferentes membros das famílias, nos seus diferentes ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, com foco na convivência social, no fortalecimento de vínculos e no protagonismo.

Dentro do Serviço de Proteção e de Atendimento Integral à Família, as ações serão e já estão sendo executadas nos diversos territórios do município de Londrina nas áreas de abrangência dos CRAS, voltado à socialização e participação comunitária, com caráter preventivo e proativo, promovendo uma educação para a cidadania, o sentimento de pertença com vistas ao desenvolvimento integral, das potencialidades, o fortalecimento dos vínculos comunitário, estimulando a capacidade reflexiva, crítica, orientar e auxiliar na construção e reconstrução de suas vivências na família, comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação de sua identidade pessoal e de cidadão.

## **ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DO MÊS DE MARÇO**

O mês de março foi marcado pela temática em alusão ao dia Internacional da Mulher, além de desenvolver atividades pautadas nessa temática, seguimos com as com os planejamentos de cada unidade CRAS, pelos acompanhamentos e avaliação de cada técnica de acordo ao território, bem como ao grupo de acompanhamento para inserção das metodologias adequadas em todos os procedimentos, seja acolhida, ações comunitárias, oficinas e grupos de acompanhamentos. Seguindo assim os planejamentos, os educadores desenvolveram ações, intervenções e a execução de diversas temáticas, metodologias e linguagens: técnicas, lúdicas, de expressão, música, dança, dinâmicas, estética, artes, artesanatos, fotografia, beleza, espaço de fala e de escuta.

A equipe do Movimenta CRAS cumpriu os atendimentos em grupos (grupos de acompanhamento, oficinas, acolhidas) e procedimentos como: visitas domiciliares, visita territorial para realização das atividades descentralizadas, sensibilizações, busca ativa, atividades comunitárias, contatos telefônicos, confecção de flyers para divulgação e convites das ações, banners para composição dos grupos, materiais informativos as famílias e usuários da assistência, cartazes, produção de materiais áudio visuais para oficinas presenciais e para entrega de forma remota, organização dos espaços de atividades, antes, durante e após atividades, que remetem a metodologia da ação, por se tratar do cuidado com os espaços de atendimento, visando um local adequado, acolhedor, que transmita segurança e disponha de informações correspondentes a temática trabalhada em cada oficina, destacando os à organização dos recursos relativos aos materiais pedagógicos para uso nas atividades, seja de papelaria, pintura, equipamentos eletrônicos, esporte, arte e jogos que auxiliam no desenvolvimento das atividades, articulações com outros serviços para atendimentos e realização de oficinas diferenciadas.

As ações do mês de março foram pensadas com o intuito de fortalecer e afirmar o público atendido com as atividades mencionadas acima, porém tivemos um cuidado neste mês em promover atividades voltadas às mulheres devido ao mês de alusão ao Dia Internacional da MULHER com procedimentos diferenciados, voltados a oficinas de desenvolvimento de habilidades ao cuidado pessoal e procedimentos de atendimento direcionado a beleza, valorização da mulher e autocuidado. Para tais procedimentos, o programa Movimenta CRAS realizou articulações e contou com parceiros como, Salão de beleza África Hair ofertando penteados de tranças/ trancistas, Clube das Mães Unidas que ofertou plástica dos pés, auto maquiagem e Cuidado fácil,



ECOSOL (Economia Solidária) e Cáritas que ofertou esmaltação das unhas, corte de cabelo e designer de sobrancelha, Secretaria da mulher na promoção de oficinas pelo COM e esteve promovendo atendimento no SENAC da zona norte, SCFV – EPESMEL que ofertou Oficina de trança apresentando técnicas de trançar os cabelos de forma a valorizar e potencializar esse ramo de penteados, oficina de judô visando a defesa pessoal, oficina de dança/expressão Corporal com a temática do empoderamento feminino no movimento corporal, articulação com Líder comunitário que auxiliou nos transportes das usuárias para participação em duas ações, sendo elas : Participação na programação especial "Mulher, auto estima, saúde e autocuidado" que aconteceu no SENAC da zona Norte e obteve a presença do prefeito que acolheu as perguntas das usuárias no dia 08/03/2023 e Apresentação do grupo Mocinhas da Cidade na abertura do "Lançamento de Páscoa 2023" que aconteceu na ECOSOL. Além da apresentação, foi ofertado um café especial para as usuárias de forma a parabenizá-las pelo mês da mulher.

Trazendo destaque para esse evento "Lançamento de Páscoa 2023 - ECOSOL, que contou com a apresentação deste grupo "Mocinha da Cidade", grupo este que foi formado a partir das oficinas de Música, memória e expressividade, que ocorrem semanalmente no Centro Comunitário do Jardim Novo Amparo, bairro atendido pelo CRAS Norte B. A partir de músicas sertanejas raiz, as participantes são estimuladas ao exercício da convivência comunitária por meio da evocação das memórias individuais e coletivas despertadas pela música. O grupo se encontra às terças-feiras, crescendo a cada dia a partir da articulação entre PAIF e lideranças comunitárias por intermédio do programa Movimenta Cras. As oficinas contam com momentos de alongamento, partilha e muita música raiz, proporcionando às senhoras que frequentam a possibilidade de desenvolvimento de potencialidades, o protagonismo e a participação em espaços públicos por meio da apresentação.

Todos os territórios estão desenvolvendo grupos, fortalecendo habilidades e potencialidades de cada usuário, sentimos que cada vez mais os grupos estão avançando na participação e no envolvimento de grupos.

Efetuada atividades de valorização da mulher, empoderamento, oficinas práticas e reflexivas em alusão ao mês vigente, valorização do território, atividades de movimento (dança, luta, esporte, jogos), atividades manuais, como pintura em telas, folhas, tecidos, artesanato com a confecção filtro dos sonhos, bordado e macramê, atividade voltada a cultura de contação de histórias, uso de bonecos ilustrativos, CINE CRAS, teatro, expressão corporal - danças, canto, música, estratégia do audiovisual e assim concluindo os grupos e oficinas de forma a acolher também o desejo dos usuários.

Mantida a estratégias de exposição dos trabalhos manuais desenvolvido pelos usuários, pois a partir desta exposição, nota-se o quão felizes, satisfeitos e motivados os usuários se sentem e ainda que não seja produzido nenhum material visual, mas que as produções e transformações internas são essenciais e importantes para cada um, isso através de fala deles próprios durante as atividades. Portanto, temos como principal estratégia a valorização dado ao trabalho que os usuários constroem, sempre frisando o quão importante é a presença dos mesmos.

Reforçamos as atividades que visam o desenvolvimento do senso crítico, orientando-os acerca de seu papel na sociedade enquanto um cidadão de direitos que pode e deve se posicionar.

Referente a estratégia de contação de história, apresentamos que trata-se de uma metodologia muito positiva em sua atuação. Este mês, a partir da articulação, obtivemos uma parceria com a Educação, trazendo a professora mediadora Almerita, parceria com a secretária da cultura para ação com a bibliotecária Letícia e articulação entre educadores sociais para contação de história Maria Carolina de Jesus. A professora Almerita e Educadora Jéssica realizaram a contação de história da princesa Dandara – Princesa guerreira dos Palmares e a bibliotecária Letícia contou a história da "Mandala".

As histórias permeiam a temática "Mulheres Fantásticas" com o objetivo de promover a reflexão sobre questões de gênero e identidade e valorizar a importância das mulheres na sociedade; Promover a reflexão sobre educação e direitos humanos e valorizar a coragem e a luta pelos direitos das mulheres. Incentivar os participantes a refletir sobre suas próprias experiências e reconhecer sua importância na formação de sua identidade; Promover a conscientização sobre a necessidade de incluir perspectivas femininas na narrativa histórica e na sociedade em geral e reconhecer a importância da mulher na história e discutir como seu papel muitas vezes foi apagado ou minimizado.

Informo que neste mês de março, iniciou-se o processo de pesquisa de satisfação e pesquisa qualitativa por meio da técnica de grupo focal referente ao programa, conforme previsto no plano de trabalho. Estes procedimentos foram executados pelos pedagogos e por dois educadores do programa Movimenta CRAS. Referente a pesquisa de satisfação, foi ofertada para as dez unidades do CRAS, onde estão sendo aplicados questionários em grupos direcionados pela coordenação do CRAS, sendo eles, grupo de acolhida, acompanhamento e oficina. No que se refere a avaliação do grupo local, esta primeira avaliação que será por semestre, aconteceu com o grupo da unidade do CRAS Norte A, a partir de convite aos usuários para realização do mesmo. Os resultados destes procedimentos, tanto pesquisa de satisfação e avaliação do grupo focal estão no processo de análise, diagnóstico e sistematização pela equipe técnica, equipe Movimenta CRAS e acompanhamento e supervisão da SMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social) e será apresentado no

mês subsequente.

Referente ao acompanhamento pedagógico junto aos educadores, seguimos a premissa de acompanhamento integral deste educador, desde momentos de alinhamento pedagógicos nas unidades CRAS, reuniões individuais de orientação e em equipe, promoção de formação e capacitação, materiais de estudo e orientadores, buscando o desenvolvimento dos mesmos a fim de auxiliar nos atendimentos prestados aos grupos pedagógicos de acompanhamento e sua metodologia.

Fortalecemos a importância da aproximação e compreensão da equipe técnica sobre o trabalho desenvolvido pelo MOV CRAS, pois se permite uma tranquilidade para o processo de planejamento, metodologias e alinhamento das ações junto aos grupos, pois é igualmente factual que o desalinho de idéias e/ou propostas interfere no trabalho como um todo. Nessa perspectiva, os educadores tendem para estratégias de consolidar os grupos estabelecidos, bem como as técnicas envolvidas e cientes da importância do programa MOV CRAS. Ressalto que seguimos buscando o envolvimento de toda equipe PAIF e sensibilizar outros novos grupos, propondo locais, perfis e necessidades.

Realizado reunião de acompanhamentos pela coordenação do MOV CRAS junto a coordenação dos CRAS Leste e Centro A, na perspectiva de acolher as demandas e avaliações das intervenções do Programa.

## **7. Descrição dos procedimentos**

### **7.1 PRODUÇÃO MATERIAL MARÇO:**

- Preenchimento das Planilhas no DRIVE:
  - Planilha de relatório diário
  - Planilha de solicitação de material pedagógico
  - Planilha gestão de pessoal
  - Planilha de mapeamento / permanência nas unidades de CRAS
  - Planilha de relatório de atendimento
- Preenchimento Pasta de Ata de Reunião
- Preenchimento Pasta de Atividade pedagógica
- Preenchimento Pasta de materiais de apoio / Estudo
- Impressões de informativos para expor no CRAS
- Ambientação e organização dos espaços para realização dos atendimentos/ Oficinas e Grupos de acompanhamento
- Produção de cartaz para grupo de descumprimento;
- Atualização das informações do mural do CRAS
- Plano de atividade para grupo Café Preto, Sem Açúcar
- Produção de faixa de celebração para o dia da mulher
- Produção de flyer para grupo Identidade, Cultura e Cidadania
- Produção de plano de atividade para grupo de homens, PMTR, oficina de lideranças
- Montagem do painel em coração do "Ser Mulher É..." preenchido por escrita de mulheres
- Produção de flyers de divulgação para oficinas do mês de março
- Alterações nos materiais digitais para grupos de acolhida
- Produção de flyer para grupo Reconstruindo Vidas
- Construção do pote das emoções para uso em atividades coletivas
- Produção de material para grupo Conversas Corajosas
- Construção do painel Maria Carolina de Jesus para contação de história
- Produção de mapa falado, base de mandala e bandeiras para reunião da rede Intersetorial
- Atualização do material de divulgação da oficina de capoeira
- Produção de material gráfico para divulgação do CINE CRAS
- Ambientação dos espaços para o mês da mulher
- Aplicação de questionários
- Produção de folhas de história Mulheres Fantásticas
- Produção de flyer para contação de história (
- Produção de flyer de divulgação da oficina de slime
- Produção de painel com pinturas dos grupos de PMTR
- Produção do painel malala para contação de história
- Produção de linha do tempo interativa contendo os direitos das mulheres
- Produção de sabonetes decorados para semana da mulher
- Produção de flyer de divulgação dos grupos de acompanhamento
- Produção de Flyer informativo para oficina de maquiagem

- Produção de árvore dos sonhos para oficina descentralizada
- Produção de agenda lembrete para oficina de Coral
- Produção da árvore do tempo para oficina de Mulheres para a Democracia
- Ensaio de repertório para apresentação na inauguração da páscoa da ECOSOL
- Levantamento de material informacional para ação comunitária
- Produção de flyer convite para ação comunitária de páscoa
- Levantamento de material informacional para oficina "Convivendo e aprendendo"
- Produção de Flyer informativo para oficina de "Arte e sustentabilidade"
- Produção de convites para grupo de PMTR, Oficinas diversas como INSS, dia da mulher, borados, pintura, contação de história, roda de conversa, grupo de acompanhamento, entre outros.

**Considerações:** Todos os materiais produzidos, desde flays, de mídias digitais, impressos, audiovisual e tecnológico, visaram atender a realização concreta das atividades; e na etapa de divulgação, para estimular a participação e presença do usuário. Os materiais foram utilizados durante as atividades, ações, procedimentos, oficinas, grupos, sensibilizações e busca ativa tanto de forma coletiva quanto individual por meio de visitas domiciliares e visitas territoriais. Ressalto a importância dos preenchimentos do instrumental pedagógico que são de acompanhamentos, registros e supervisão da execução dos procedimentos realizados com os usuários do PAIF e em cada unidade de CRS.

### Indicadores de Processos

#### 7.2 Quantidade de atividades coletivas (oficinas/grupo de acompanhamento) realizadas por CRAS.

CRAS NORTE A					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
PMTR	15	Revisão de condicionalidade	Participação cidadã	Técnica Meire e Tamires	CRAS
Oficina	01	Cine CRAS – Filme Valente	Direito a Cultura	CRAS	CRAS
GRUPO DIVERSO	08	Grupo Focal	Participação cidadã e comunitária	Pedagogos MOV CRAS e SMAS	CRAS
Grupo PMTR	14	Revisão de condicionalidade	Participação cidadã	Técnica Meire e Tamires	CRAS
Oficina Trancista	17	Habilidades e técnicas para tranças	Participação cidadã	SCFV EPESMEL	CRAS
OFICINA do INSS	16	Oferta de informes sobre INSS	Direitos e participação cidadã	INSS	CRAS
Oficina de Dança	10	Oficina de dança ZUMBA. Convivência	Convivência social e Expressividade	Educadores Movimenta CRAS	CRAS
Oficina de auto maquiagem	24	Técnicas e habilidades para automaquiagem	Direito de ser Valorização	Clube das mães unidas	CRAS
Grupo de PMTR	26	Importância e compreensão da participação no grupo PMTR	Valorização do território e participação cidadã	Técnica Meire	Território 05
Grupo de PMTR - T4 Vida Maria	13	Reflexão do vídeo - Vida Maria. Intuito de conversar sobre a educação	Participação cidadã Direito a informação Sistema	Edi e Tamires	Território 04

		violenta	educacional		
<b>CRAS NORTE B</b>					
<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Temática</b>	<b>Indicador</b>	<b>Articulação</b>	<b>Local</b>
PMTR (T3)	14	Fortalecimento da Identidade e da Autoestima: Donas de Si	Direito e participação cidadã	Técnica Michele	Praça no território III
PAF (T5) – Grupo diverso	11	Fortalecimento da Identidade e da Autoestima: Donas de Si	Direito e participação cidadã	Técnica Giany	Sede do CRAS
Grupo Famílias Migrantes (T7)	04	Fortalecimento dos Vínculos Sociais	Direito e participação cidadã	Serviço de Migração e Refúgio	Sede do CRAS
Oficina de Lideranças (todos os territórios)	10	Participação Cidadã e Protagonismo	Direito e participação cidadã	Fabício - Território I	Território I
Grupo – Diverso	07	Oficina Horta em Vaso	Convivência comunitária	-	CRAS
Grupo de Idosos (T4)	12	Direito à convivência social: Lá vai uma Chalana	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem	Centro Comunitário Novo Amparo
PMTR (T1)	12	Fortalecimento da Identidade e Autoestima: Donas de Si	Direito e participação cidadã	Secretaria da Mulher / SENAC	SENAC
Grupo Diverso (T2)	09	Estabelecimento de Novos Vínculos Sociais: O que nos une?	Direito e participação cidadã	Técnica Edna Território II	Escola Municipal Warta
Grupo de Idosos (T4)	06	Direito à convivência social: Lá vai uma Chalana	Direito e participação cidadã	Carmem - Território IV	Centro Comunitário Novo Amparo
Grupo de Homens (todos os territórios)	10	Direito à convivência familiar e comunitária: Um homem que admiro	Direito e participação cidadã	Fabício - Território I	Sede do CRAS
PMTR (T2 e T7)	15	Direito à cidade: Visita ao Jardim Botânico	Direito e participação cidadã	Patricia - Edna e Andressa	Jardim Botânico
PMTR (T2)	08	Fortalecimento de identidade e autoestima: Donas de Si	Direito e participação cidadã	Edna- Território II	Sede do CRAS
Grupo diverso- Reunião de alinhamento para início de grupo	01	Reunião realizada com e liderança Priscila da comunidade.	Direito e participação cidadã	Técnica Edna e Andressa	Sede do CRAS
Grupo de Idosos (T4)	15	Direito a Convivência Social: Lá vai uma Chalana	Direito e participação cidadã	Residentes em saúde da mulher	Centro Comunitário Novo Amparo
Grupo de mães	05	Oficina de Auto	Direito e	Clube de	Sede do

(T3)		maquiagem	participação cidadã	Mães Unidas	CRAS
Grupo Ser (T6)	06	Oficina de Judô	Direito e participação cidadã	SCFV EPESMEL	Sede do CRAS
Grupo de Idosos (T4)	20	Apresentação do grupo Mocinhas da Cidade	Direito e participação cidadã	ECOSOL	Sede da Economia Solidária
Grupo BPC (todos os territórios)	22	Orientações pertinentes ao recebimento do BPC	Direito e participação cidadã	Serviço Social do INSS	Sede do CRAS
Oficina de Lideranças	10	Missão, Visão e Valores	Direito e participação cidadã	Fabrcio - Território I	Sede do CRAS
PMTR (T1)	06	Só quem é mulher entende	Direito e participação cidadã	Fabrcio - Território I	Sede do CRAS

**CRAS SUL A**

<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Temática</b>	<b>Indicador</b>	<b>Articulação</b>	<b>Local</b>
Oficina CINE SUL - Exibição do filme "Domésticas"	09	Discussão e reflexão sobre o filme	Direito à Cultura Convivência Participação Cidadã	Técnicos Carlos e Rita	CRAS Território 03
GRUPO DIVERSO – DIVERSIDADE	07	Diversidade sexual e de gênero	Direito à convivência e participação	-	CRAS
PMTR T1 D	07	Integração e Vinculação Comunitária	Direitos Humanos e Socio	Técnica Ordália	CRAS Território 01
Grupo PMTR T2 - Nv Esperança	10	Fortalecimento de vínculo familiar, Protagonismo e reconhecimento de potencialidades.	Direitos Humanos Fortalecimento de Vínculo Familiar e Comunitário.	Paróquia Ns. Senhora do Carmo. Técnica Maria José e Celisse	Nova Esperança (Paróquia Ns. Senhora do Carmo)
Grupo Território 4 Oficina de Zumba	14	Gênero, Saúde e Bem-Estar da Mulher;	Direito à convivência comunitária, Direito ao Lazer e acesso à cultura	Técnica Bruna e Rita	CRAS Território 04
GRUPO DIVERSO – MMD (Mundo das Mulheres e seus Direitos)	15	Mundo das Mulheres e seus Direitos – MMD Professora orientadora UEL	Direito à participação e convivência comunitária;	CREAS	CRAS Território 01
Grupo de descumprimento	05	Fatores do descumprimento de condicionalidade.	Direito Participação Cidadã Sistema Educacional	Biblioteca Eugenia Monfranati	Biblioteca Eugenia Monfranati
Oficina de Dança	05	Facilitar o reconhecimento de vivências	Direito à convivência comunitária,	Técnica	CRAS Território

		similares, potencializar o empoderamento feminino através do acesso à arte	Fortalecimento de vínculo comunitário; Acesso ao Lazer	Ordália	01
PMTR – Beleza Registrada	10	Autoestima e Saúde Mental	Direito à convivência e participação	Técnicas Ordália, Maria José e Celisse	CRAS T1 e T2
Grupo de PMTR – Oficina CineMulher T4	12	Reflexão a partir do curta “Acorda, Raimundo, acorda!” e trabalho da ilustradora Carol Rosseti.	Direito à convivência e participação	E. M. Irene Aparecida Da Silva	E. M. Irene Aparecida Da Silva
Grupo de PMTR – Oficina CineMulher T3	10	Reflexão a partir do curta “Acorda, Raimundo, acorda!” e trabalho da ilustradora Carol Rosseti.	Direito à convivência e participação	Técnicas Rita e Maria José	CRAS SUL A Território 03
Grupo de Homens	03	Facilitar a reflexão a respeito dos papéis de gênero e seus desdobramentos na vida dos homens.	Direito a convivência comunitária, Fortalecimento de vínculo;	Biblioteca Eugenia Monfranati	Biblioteca Eugenia Monfranati
OFICINA - Coral de Mães – CAIC Região Sul A	05	Coral da SUL – Introdução Aquecimento, integração e fortalecimento de grupo de coral	Protagonismo, Integração comunitária;	CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares	CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares
OFICINA com Atendimento – Trancista. Trança símbolo de resistência e existência	14	Tranças deixaram de ser apenas um penteado e se tornaram uma forma de elevar a autoestima e transformar vidas.	Direito de ser Valorização Empoderamento	Salão AfricaHair;	CRAS
Grupo Rede de Diversidade. Oficina para elaboração de currículo;	02	Orientação para criação de currículo para inserção em mundo do trabalho;	Mundo do Trabalho;	Técnica Bruna	CRAS T4
Grupo Adolescentes e o Mundo do Trabalho	03	Facilitar a articulação e reconhecimento de demandas individuais e coletivas.	Mundo do Trabalho;	Técnica Bruna T 04	Projeto União Para Vitória/CR EAS
OFICINA - Coral de Mães – CAIC	02	Coral da SUL – Introdução Aquecimento, integração e	Protagonismo, Integração comunitária;	CAIC Escola Municipal Zumbi dos	CAIC Escola Municipal Zumbi dos

Região Sul A		fortalecimento de grupo de coral		Palmares	Palmares
--------------	--	----------------------------------	--	----------	----------

**CRAS SUL B**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Grupo de Mulheres	10 (quatro encontros)	CINE CRAS: exibição da série MAID	Direito e participação cidadã	Bárbara (Psicóloga)	Sede do CRAS
PMTR (T3)	08	Março Delas: História de Mulheres Extraordinárias	Direito e participação cidadã	Grasiela (T3)	Sede do CRAS
Oficina de Grafite	22 (dois encontros)	Conversando e Grafitando	Direito e participação cidadã	SCFV Pestalozzi Rede Inter Setorial	Sede do CRAS
Oficina de Bordado Livre	17 (cinco encontros)	Artesanato: Oficina de Bordado Livre	Direito e participação cidadã	Grasiela (T3)	Sede do CRAS
PMTR (T4)	30 (dois encontros)	Março Delas: História de Mulheres Extraordinárias	Direito e participação cidadã	Marina (T4)	Sede do CRAS
PMTR (T2)	06	Março Delas: História de Mulheres Extraordinárias	Direito e participação cidadã	Grasiela (T3)	Sede do CRAS
Grupo Diverso	18	Contação de História: Frida	Direito e participação cidadã	Biblioteca	Biblioteca (Jd. Franciscato)
PMTR (T1)	08	Março Delas: História de Mulheres Extraordinárias	Direito e participação cidadã	Paulo (T1)	Sede do CRAS
PMTR (T2)	19	Março Delas: História de Mulheres Extraordinárias	Direito e participação cidadã	Roseli (T2)	Sede do CRAS
PMTR (T3)	12	Março Delas: História de Mulheres Extraordinárias	Direito e participação cidadã	Grasiela (T3)	Sede do CRAS
Grupo Diverso	18	Oficina de Slime	Direito e participação cidadã	Bárbara e MARINA	Quadra de Esportes (Cafezal)
Grupo Diverso - Tarefas	02	Horta: Estabelecendo Caminhos	Direito e participação cidadã	Paulo (T1)	Sede do CRAS
Grupo Diverso	21	CINE CRAS: Frangoelho e o Hamster das Trevas	Direito e participação cidadã	Bárbara (Psicóloga)	Sede do CRAS
Grupo Diverso	16	Piquinique das Poderosas	Direito e participação cidadã	Grasiela (T3)	Sede do CRAS
PMTR (T1)	07	Lideranças Comunitárias	Direito e participação cidadã	Paulo (T1)	Sede do CRAS
OFICINA com Atendimento – Trancista. Trança simbolo de resistência e existência	18	Tranças deixaram de ser apenas um penteado e se tornaram uma forma de elevar a autoestima e transformar vidas.	Direito de ser Valorização Empoderamento	Salão AfricaHair;	CRAS

**CRAS OESTE A**

<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Temática</b>	<b>Indicador</b>	<b>Articulação</b>	<b>Local</b>
Mulheres Construindo a Democracia (T2 e T3)	06	Direitos Humanos e Sócio Assistenciais	Direito e participação cidadã	UEL CREAS	Sede do CRAS
PMTR (T2) – Grupo de Homens	07	O que é ser homem?	Direito e participação cidadã	Carina T2	Sede do CRAS
Oficina de Dança – Zumba	10	Exercitar corpo e mente. Expressividade.	Direito de SER	Técnica Débora	CRAS
PMTR (T1) – Força da Mulher	07	Zumba: meu corpo me pertence	Direito e participação cidadã	T1 - Débora	Quadra de Esportes
Mulheres Construindo a Democracia (T2 e T3)	09	O que é democracia, organização do Estado, atores sociais e seus direitos	Direito e participação cidadã	UEL CRAS	Sede do CRAS
Mulheres Construindo a Democracia (T2 e T3)	06	Conquistas e Direitos das Mulheres	Direito e participação cidadã	UEL	Sede do CRAS
Oficina Dia da Beleza	18	Valorização da autoestima e do autocuidado feminino	Direito e participação cidadã	ECOSOL	Sede do CRAS o
Oficina de Autodefesa	04	Autodefesa e Empoderamento	Direito e participação cidadã	Carina - T2	Quadra de esportes
Costurando e Conversando (T3)	02	Produção de Mandala	Direito e participação cidadã	ECOSOL - Jordana	Anexo
Grupo União e Amigos para sempre	23	Desbravando Londrina	Valorização do território Direito	Débora – T1	CRAS
Grupo Conversas Corajosas	01	Tema: ECA e Direito à educação de qualidade	Participação Cidadã	CREAS, CEPAS e Casa Acolhedora	Anexo - T1
Mulheres Construindo a Democracia (T2)	05	Inclusão Digital	Direito e participação cidadã	UEL	Sede do CRAS
Grupo Reconstruindo Vidas	01	Jornal Falado" e aplicamos o "Pote das emoções"	Participação Cidadã	Técnica Silvia	Anexo - T1
Oficina de Zumba (todos os territórios)	08	Aulão de Zumba	Direito e participação cidadã	UBS – Unidade Básica de Saúde (Maracanã)	Quadra de Esportes
PMTR (T2)	09	Linha do tempo - Direitos das mulheres	Direito e participação cidadã	Carina - T2	Sede do CRAS



Grupo Diverso (todos os territórios)	04	Cinema na Comunidade: exibição da série MAID	Direito e participação cidadã	Técnica Silvia	Sede do CRAS
Grupo Diverso – SCFV	43	Contação de História: Mulheres que mudaram o mundo	Direito e participação cidadã	Técnica Silvia	SCFV CEPAS João Turquino
Grupo Diverso – SCFV	42	Contação de História: Mulheres que mudaram o mundo	Direito e participação cidadã	Técnica Silvia	SCFV CEPAS João Turquino
Mulheres Construindo a Democracia	04	Prevenção da Violência Contra Mulheres e Meninas	Direito e participação cidadã	UEL	Sede do CRAS
PMTR (T3) – Grupo de Homens	04	Discutir sobre os diferentes tipos de masculinidade, conversar sobre pressões da sociedade	Direito e participação cidadã	Jeniffer - T3	Sede do CRAS
Conversas Corajosas (T3)	04	ECA e Direito à educação de qualidade.	Direito e participação cidadã	CRAS SCFV	Anexo –T1
Grupo União e Amigos para sempre	26	Desbravando Londrina	Valorização do território Direito	Débora – T1	Jardim Botânico

**CRAS OESTE B**

<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Temática</b>	<b>Indicador</b>	<b>Articulação</b>	<b>Local</b>
Oficina Mercado de Trabalho (T1)	03	Expectativas e Qualificação Profissional	Direito e participação cidadã	Ieda e Cristiane	Auditório Praça CEU
Oficina Mercado de Trabalho (T1)	03	Montagem de currículo e simulação de entrevista de emprego	Direito e participação cidadã	Ieda e Cristiane	Auditório Praça CEU
Grupo de Homens (T1)	04	Projeto de Vida: Identidade, Gênero e Autoconhecimento	Direito e participação cidadã	Técnica Cristiane	Auditório Praça CEU
PMTR (T3) – Memórias Coletivas	14	História de Vida	Direito e participação cidadã	Renata (T3) e Ieda	Auditório Praça CEU
PMTR (T4)	17	Ansiedade e Fatores Emocionais	Direito e participação cidadã	LBV – Legião da Boa Vontade	LBV – Legião da Boa Vontade
Oficina de Capoeira	25 (dois encontros)	Acesso à arte e promoção do bem estar	Direito e participação cidadã	SCFV CEPAS Santiago	Praça CEU
Oficina de Tranças	07	Técnicas de tranças embutidas, inversas e escama de peixe	Direito e participação cidadã	SCFV EPESMEL	Auditório Praça CEU
Oficina de Zumba	05	Zumba para as Mulheres	Direito e participação	Ana Paula	Praça CEU

			cidadã	(T2)	
PMTR (T3)	17	Artesanato: Macramê	Direito e participação cidadã	Renata (T3) e Ieda	Auditório Praça CEU
Grupo Diverso	30	CINE CRAS: Que horas ela volta?	Direito e participação cidadã	SCFV CEPAS Santiago	Auditório Praça CEU
Grupo Descumprimento (todos os territórios)	65	Orientações a respeito do descumprimento das condicionalidades do PBF (Programa Bolsa Família)	Direito e participação cidadã	Cristiane (T1) e Mariana (T5)	Auditório Praça CEU
Grupo BPC	07	Orientações acerca da entrada e do recebimento do benefício	Direito e participação cidadã	Cristiane (T1) e Mariana T5	Auditório Praça CEU

**CRAS CENTRO A**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
GRUPO ACOMPANHAMENTO	03	Clube do Livro	Convivência Social e Comunitária – Direito à cultura	Anielle (psicóloga)	Biblioteca Ramal Padre Anelino (T3)
Encontro - Clube do livro e contação de histórias	03	Formar um grupo de contadores de histórias com os idosos	Convivência Social e Comunitária – Direito à cultura	Biblioteca Ramal Padre Anelino (T3)	Biblioteca Ramal Padre Anelino (T3)
OFICINA ARTESANATO	06	Artesanato - Cuidado e proteção ao meio ambiente	Meio ambiente e sustentabilidade	Pedagogo	CRAS
Grupo SCFV	02	Educação respeitosa entre responsáveis e filhos	Direito Intrafamiliar, Sistema educacional	Aaniele (psicóloga)	Guarda mirim
OFICINA e Atendimento ECOSOL	08	Valorizando e potencializando a beleza feminina em todos os aspectos.	Direito de ser Valorização Empoderamento	ECOSOL CARITAS	CRAS
OFICINA DE COLAGEM	04	Oficina de colagem – Discussões de gênero	Direitos Humanos e Socioassistenciais	Aniele e Luzimara	CRAS
CINECRAS	05	Exibição do filme: estrelas além do tempo com bate-papo e reflexão	Direito a cultura	Tayna (T2)	CRAS
OFICINA ARTESANATO	05	Artesanato - Cuidado e proteção ao meio ambiente	Meio ambiente e sustentabilidade	Márcia (T1)	CRAS
GRUPO		Fortalecimento de	Direitos		

DIVERSO – CAFÉ COM ELAS	22	vínculos e homenagem ao mês das mulheres	Humanos e Socioassistenciais – Fortalecimento de Vínculos	Técnicas	CRAS
Grupo PMTR – T1	10	Reflexão sobre a sobrecarga da mulher no cotidiano normalizado	Direitos Humanos e Socioassistenciais	Aniele(Psicóloga) Márcia (T1)	CRAS
Grupo Diverso	03	Produzir um pensamento a cerca do machismo que ainda ouvimos e como respondê-lo.	Direitos humanos e socioassistenciais	Aniele (Psicóloga)	CRAS

**CRAS CENTRO B**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
CINECRAS - "Estrelas Além do Tempo"	04	Importância que as mulheres afro-americanas tiveram na corrida espacial nos tempos da Guerra Fria	Participação cidadã e valorização da família	Valcleni (T4)	CRAS
Grupo PMTR território 01	03	Promover acesso a informação e conhecimento acerca dos fitoterápicos mais comuns no Brasil e no território em que vivem.	Direito a informação	Fernanda, Amanda (T1) e Mirelle (estagiária)	CRAS
Grupo PMTR território 02	04	Promover acesso a informação e conhecimento acerca dos fitoterápicos mais comuns no Brasil e no território em que vivem.	Direito a informação	Fernanda	CRAS
Grupo PMTR território 04	15	Convivendo e aprendendo	Participação Cidadã	Valcleni (T4)	CRAS
Grupo PMTR território 03	03	Convivendo e aprendendo	Participação Cidadã	Fernanda	Garagem CRAS
Grupo de Acompanhamento - BEE T4	04	Promover ao grupo BEE, acompanhamento realizar um espaço de convivência social e participação cidadã.	Direito a informação Convivência comunitária	Vacleni (T4)	CRAS
Oficina de Cuidados faciais	11	Ensino de práticas e sequência de	Saúde e bem estar	Clube das mães	CRAS

		cuidados faciais			
CINE CRAS – filme "Enrolados"	01	Sobre relações familiares	Intrafamiliar	Valcleni (T4)	CRAS
Oficina do INSS	17	Informações sobre INSS	Direitos e participação cidadã	INSS	CRAS
CINECRAS – CINECEPAS	29	Relações familiares	Convivência Social e Intergeracional	SCFV- Cepas	Cepas Ernani
OFICINA – Cuidando de quem cuida	03	Cuidados da mulher	Participação Cidadã	Patrícia (psicóloga)	CRAS

**CRAS LESTE**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
OFICINA com Atendimento – Trancista. Trança símbolo de resistência e existência	14	Tranças deixaram de ser apenas um penteado e se tornaram uma forma de elevar a autoestima e transformar vidas.	Direito de ser Valorização Empoderamento	Salão AfricaHair;	CRAS
OFICINA potencialidades	04	Desenvolvimento de potencialidades e de relações de afetividade, e respeito mútuo, empatia, propiciando uma formação cidadã;	Identidade Cultural e diversidade cultural	Técnica de referencia Patrícia - territórios convidados T7, T8, T4	CRAS
Oficina de Pintura em pano de prato	07	Oficina de pintura- Confecção de pintura em pano de prato	Fortalecimento de vínculos Acesso a cultura/Arte	Educadora SCFV EPESMEL Técnica Nicole	CRAS
Grupo de acompanhamento do PMTR no território 4.	09	Fortalecimento de vínculo familiar, Protagonismo e reconhecimento de potencialidades.	Direitos e participação cidadã	Salão da Igreja no Lindóia	Salão da Igreja no Lindóia
Oficina de Dança	01	Expressividade por meio da dança – Zumba	Direito de ser Direito a Cultura	MOVCRAS	CRAS
OFICINA Plásticas nos pés Atendimento Clube das Mães	07	Semana da Mulher – Oferta de atendimento com plástica nos pés as mulheres	Saúde e Bem estar	Clube das mães unidas	Clube das mães unidas
Oficina de pintura de pano de prato – Grupo PMTR	09	Oficina de pintura- Confecção de pintura em pano de prato	Acesso a cultura e arte	Técnica Evelyn	CRAS
GRUPO – BPC	06	Apresentação da política de assistência	Direitos e participação cidadã	Viviane (Psicóloga - T2)	CRAS
CineCras - T4	02	Promover um espaço de fala e	Acesso a cultura e arte		CRAS

Filme "Minha mãe é uma peça"		participação cidadã, apresentando as múltiplas funções da mulher na sociedade.	Direito de ser Participação cidadã	Lívia (T4)	
Grupo DESCUMPRIMENTO	05	Descumprimento dos critérios de condicionalidade do PBF	Direito e participação cidadã	Lívia	CRAS
Oficina de filme - curta "Vida Maria"	02	Vida Maria revela o quanto é difícil ser protagonista da própria vida	Participação Cidadã Direito	Adriana e Viviane	CRAS

**CRAS RURAL**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Grupo de Acompanhamento (T1)	20	Mapa Falado Discutir a partir dos aspectos positivos e negativos do território,	Valorização do território	Valdinéia, Marcílio, Nívia (T1)	Salão da Igreja Católica Paiquerê
Grupo de Acompanhamento (T2)	13	Mapa Falado Discutir a partir dos aspectos positivos e negativos do território,	Valorização do território	Marcílio (T2)	Patrimônio Usina Três Bocas
Grupo de Acompanhamento (T2)	10	Painel de priorização. Discutir os aspectos positivos do território.	Direito e participação cidadã	-	Distrito de Guaravera
Oficina de Proteção Social (T1)	10	Proteção e Desproteção Social	Direito e participação cidadã	CREAS UEL CAPS	Distrito de Paiquerê
Grupo de Acompanhamento (T3)	11	Política de Assistência enquanto Proteção Social	Direito e participação cidadã	Mileni (T3)	Assentamento Eli Vive
Grupo de Acompanhamento (T2)	25	Música O Último Julgamento	Direito e participação cidadã	Marcílio (T2)	Distrito de Maravilha
Grupo de Acompanhamento (T2)	10	O que é o CRAS?	Direito e participação cidadã	Marcílio (T2)	Vila das Orquídeas
Grupo de Acompanhamento (T2)	50	Roda de Conversa com INSS	Direito e participação cidadã	Marcílio (T2)	Distrito de Guaravera
Grupo de Acompanhamento (T4)	20	Dinâmica do Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Nívia (T4)	Distrito de Lerroville
Grupo de Acompanhamento (T6)	23	Roda de Conversa com INSS	Direito e participação cidadã	Jane (T6)	Patrimônio Selva
Oficina de Proteção Social	09	Proteção e Desproteção Social	Direito e participação	CAPS AD SCFV	Distrito de Paiquerê

(T1)			cidadã	CREAS	
Grupo de Acompanhamento (T4)	47 (dois encontros)	Dinâmica do Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Nívia (T4)	Distrito de Lerroville
Grupo Diverso (T5)	22	Roda de Conversa com INSS	Direito e participação cidadã	INSS	Terra Indígena
Grupo de Acompanhamento (T4)	40	Desigualdade e Violência de Gênero + Oficina de Zumba	Direito e participação cidadã	SCFV	Lerroville
Grupo de Acompanhamento (T6)	16	Roda de Conversa com INSS	Direito e participação cidadã	Jane (T6)	Patrimônio São Luís
Grupo Descumprimento (T2)	03	Condicionalidades do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	-	Distrito de Guaravera

**Considerações:**

Os educadores do Movimenta CRAS a partir das orientações técnicas e planejamentos, acompanham e realizam intervenções nos grupos e em oficinas, conforme as metodologias tendo como base o diagnóstico, orientações, avaliação e planejamento em conjunto com a técnica.

No que se refere a participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado responde de média a alta participação, sendo grupos estabelecidos entre 06 a 15 pessoas nas atividades. Importante destacar que o fortalece a participação dos usuários nos procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas realizadas pelos educadores de forma a lembrar e reforçar as ações junto aos usuários.

**7.3 Quantidade de atividades de acolhidas / sensibilização realizadas por CRAS**

CRAS NORTE A					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA T4 E T5	07	Benefícios e Serviços ofertados no CRAS – Retiradas de dúvidas	Participação cidadã e direitos	Meire, Tamires e EDI	CRAS
ACOLHIDA T1 e T2	13	Benefícios e Serviços ofertados no CRAS – Retiradas de dúvidas	Participação cidadã e direitos	- Joelma	CRAS
ACOLHIDA SCFV	16	Informações Sobre o SCFV	Participação cidadã e valorização do território	CEPAS – São Jorge	CRAS
ACOLHIDA SCFV	13	Informações Sobre o SCFV	Participação cidadã e valorização do território	Meire	CRAS
SENSIBILIZAÇÃO	49	Oferta dos demais grupos e oficinas	Participação cidadã;	Pedagogo	CRAS

GERAL		realizados no CRAS	Convivência familiar e comunitária		
<b>CRAS NORTE B</b>					
<b>Procedimento / Grupo</b>	<b>Quantidade de Participantes</b>	<b>Temática</b>	<b>Indicador</b>	<b>Articulação</b>	<b>Local</b>
Acolhida Geral (T4)	03	Direito à Assistência Social: jogo verdadeiro ou falso.	Direito e participação cidadã	Carmem - Território IV	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T7)	07	Direito à Assistência Social: jogo verdadeiro ou falso.	Direito e participação cidadã	Patricia - Território VII	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T2)	14	Direito à Assistência Social: jogo verdadeiro ou falso.	Direito e participação cidadã	Edna - Território II	Sede do CRAS
Acolhida SCFV (todos os territórios)	08	Orientações aos beneficiários do CRAS que desejam inserir seus filhos no SCFV	Direito e participação cidadã	Andressa- Psicóloga	Sede do CRAS
Acolhida SCFV (todos os territórios)	05	Orientações aos beneficiários do CRAS que desejam inserir seus filhos no SCFV	Direito e participação cidadã	Andressa- Psicóloga	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T2)	13	Direito à Assistência Social: jogo verdadeiro ou falso.	Direito e participação cidadã	Edna- Território II	Sede do CRAS
Acolhida Geral (T4)	09	Direito à Assistência Social: jogo verdadeiro ou falso.	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização (T3)	14	Sensibilização para as oficinas de formação de liderança e grupo de homens.	Direito e participação cidadã	Michele - Território III	Praça ao lado do CRAS (T1)
Sensibilização (T6)	11	Sensibilização para as oficinas de formação de liderança e grupo de homens.	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização – Famílias Migrantes	01	Homem presente na ação foi convidado individualmente para participar do grupo de homens.	Direito e participação cidadã	Patrícia - Território VII	Sede do CRAS
Sensibilização (T4)	03	Usuárias foram convidadas a participar dos grupos que acontecerão no mês de março, inclusive os descentralizados.	Direito e participação cidadã	Carmem - Território IV	Sede do CRAS
Sensibilização (T7)	07	Sensibilização e convite para a participação dos grupos e oficinas que acontecerão no CRAS ano de 2023	Direito e participação cidadã	Patricia - Território VII	Sede do CRAS
Sensibilização (T2)		Sensibilização e convite para a	Direito e participação	Edna -	Sede do CRAS

	14	participação dos grupos e oficinas que acontecerão no CRAS no ano de 2023	cidadã	Território II	
Sensibilização Geral	08	Oferta de atividades existentes no CRAS para as famílias.	Direito e participação cidadã	Andressa-Psicóloga	Sede do CRAS
Sensibilização Geral	05	Oferta de atividades existentes no CRAS para as famílias.	Direito e participação cidadã	Andressa-Psicóloga	Sede do CRAS
Sensibilização (T2)	13	Oferta de atividades existentes no CRAS para as famílias.	Direito e participação cidadã	Edna-Território II	Sede do CRAS

**CRAS SUL A**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA T4	11	Garantia de direitos e participação cidadã	Direito à convivência e participação	Técnica Bruna	CRAS
ACOLHIDA - GERAL	09	Garantia de direitos e participação cidadã	Direito à convivência e participação	-	CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	96	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	- Pedagogos	CRAS

**CRAS SUL B**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral (todos os territórios)	14	Reflexão do livro: Histórias de Ninar para Meninas Rebeldes	Direito e participação cidadã	Marina (T4)	Sede do CRAS
Acolhida Geral (todos os territórios)	15	Reflexão do livro: Histórias de Ninar para Meninas Rebeldes	Direito e participação cidadã	Grasiela (T3)	Sede do CRAS
Acolhida SCFV (todos os territórios)	03	Reflexão do livro: Histórias de Ninar para Meninas Rebeldes	Direito e participação cidadã	-	Sede do CRAS
Sensibilização Geral (todos os territórios)	15	Divulgação das atividades do Programa Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Grasiela (T3)	Sede do CRAS

**CRAS OESTE A**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral			Direito e		Sede do



(todos os territórios)	09	Serviços e Benefícios	participação cidadã	T1 - Débora	CRAS
Acolhida SCFV – Mod I e II (todos os territórios)	07	Orientações a respeito da inserção na lista de espera do SCFV	Direito e participação cidadã	Taciana	Sede do CRAS
Acolhida Geral (todos os territórios)	09	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Carina - T2	Sede do CRAS
Acolhida Geral (todos os territórios)	06	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Silvia	Sede do CRAS
Acolhida Geral (todos os territórios)	08	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Carina - T2	Sede do CRAS
Sensibilização Geral (todos os territórios)	10	Semana da Mulher	Direito e participação cidadã	UBS - T1	UBS - T1
Sensibilização Geral (todos os territórios)	10	Semana da Mulher	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral (todos os territórios)	06	Semana da Mulher	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Sede do CRAS
Sensibilização Geral (todos os territórios)	01	Semana da Mulher	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Ruas próximas do CRAS – T1

**CRAS OESTE B**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral (todos os territórios)	13	Participação e Direito Cidadão	Direito e participação cidadã	Mariana (T5)	Auditório Praça CEU
Acolhida Geral (todos os territórios)	10	Participação e Direito Cidadão	Direito e participação cidadã	Psicóloga Ieda	Auditório Praça CEU
Acolhida Geral (todos os territórios)	12	Participação e Direito Cidadão	Direito e participação cidadã	Renata (T3)	Auditório Praça CEU
Acolhida SCFV (todos os territórios)	03	Orientações a respeito da inserção na lista de espera do SCFV	Direito e participação cidadã	Ieda (psicóloga)	Auditório Praça CEU
Sensibilização Geral	03	Divulgação e Convite para a oficina de capoeira	Direito e participação cidadã	Pedagogos	Auditório Praça CEU

**CRAS CENTRO A**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA GERAL	12	Objetivo: Acolher os novos usuários do CRAS	Direito e participação cidadã	Márcia (T1)	CRAS
ACOLHIDA GERAL	13	Objetivo: Acolher os novos usuários do CRAS	Direito e participação cidadã	Tayna (T2)	CRAS
ACOLHIDA GERAL	16	Objetivo: Acolher os novos usuários do CRAS	Direito e participação cidadã	Aniele (psicóloga)	CRAS
ACOLHIDA SCFV	06	Informações sobre o SCFV e inserção	Direito	Luzimara	CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL (11 Ações)	71	Oferta dos das atividades nos grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Pedagogo	CRAS

**CRAS CENTRO B**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA T4	03	Retomar os critérios de alguns benefícios, bem como apresentar as ofertas do PAIF com relação as atividades coletivas do Cras.	Convivência familiar e comunitária; Participação cidadã.	Valcleni (T4)	CRAS
ACOLHIDA T4	06	Retomar os critérios de alguns benefícios, bem como apresentar as ofertas do PAIF com relação as atividades coletivas do Cras.	Convivência familiar e comunitária; Participação cidadã.	Valcleni (T4)	CRAS
ACOLHIDA SCFV	02	Informações do SCFV	Participação Cidadã	Patrícia (psicóloga)	CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL (08 Ações)	28	Oferta dos das atividades nos grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Pedagogo	CRAS

**CRAS LESTE**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA T7	05	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e participação	-	CRAS
ACOLHIDA T5	08	Acolhida e escuta qualificada	Direito à convivência e	Patrícia (suplente)	CRAS

			participação	no T5)	
SENSIBILIZAÇÃO GERAL (04 ações)	26	Oferta dos das atividades nos grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Pedagogo	CRAS

**CRAS RURAL**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral (T2)	08	Condicionalidades dos Programas de Transferência de Renda	Direito e participação cidadã	Marcílio (t2)	Distrito de Guaravera
Sensibilização Geral (18 Ações)	189	A importância da participação dos usuários em grupos de acompanhamento	Direitos e participação cidadã	Pedagogo	Distrito de Guaravera

**7.4 Busca ativa / Sensibilização realizadas por CRAS****CRAS OESTE A**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca Ativa/Sensibilização	04	Sensibilização para atividades do mês da mulher: Preenchimento do Coração do CRAS	Direito e participação cidadã	Taciana	Território 1 e recepção do CRAS
Busca Ativa/Sensibilização	08	Sensibilização para atividades do mês da mulher: Preenchimento do Coração do CRAS	Direito e participação cidadã	-	Território 1
Busca Ativa/Sensibilização	03	Sensibilização para participação na semana da mulher	Direito e participação cidadã	-	Entorno do CRAS e território 1
Busca Ativa/Sensibilização	06	Sensibilização para participação na semana da mulher	Direito e participação cidadã	-	Território 1

**CRAS OESTE B**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca Ativa/Sensibilização	21	Divulgação e convite para a semana da mulher	Direito e participação cidadã	Renata (T3)	Território 3

**CRAS CENTRO A**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca Ativa/Sensibilização (T3)	18	Ofertamos as atividades que são oferecidas pelo mês de no CRAS através do programa Movimenta CRAS.	Acesso à informação; Direito e participação cidadã	Técnica	Território 03
Busca Ativa/Sensibilização (T3)	17	Ofertamos as atividades que são oferecidas pelo mês no CRAS através do programa Movimenta CRAS.	Acesso à informação; Direito e participação cidadã	Técnica	Território 03

**CRAS CENTRO B**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca ativa para SENSIBILIZAÇÃO T3	10	Ofertamos as atividades que são oferecidas CRAS através do programa Movimenta CRAS.	Acesso à informação; Direito e participação cidadã	UBS PIZA	UBS PIZA
Busca ativa para SENSIBILIZAÇÃO T4	15	Ofertamos as atividades que são oferecidas pelo CRAS através do programa Movimenta CRAS.	Acesso à informação; Direito e participação cidadã	UBS ERNANI	UBS ERNANI

**CRAS LESTE**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca-ativa Oficina de pintura T7 e T4	18	Convidar os usuários para participarem da oficina. Visita a domicilio	Acesso à informação; Direito e participação cidadã	Pedagogo	T4 T7
Busca-ativa Oficina de pintura T8	04	Convidar os usuários para participarem da oficina. Visita a domicilio	Acesso à informação; Direito e participação cidadã	Pedagogo	T8

**CRAS RURAL**

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca Ativa/Sensibilização	01	Convite aos usuários para a participação nos grupos de acompanhamento no distrito de Lerroville	Direito e participação cidadã	Nívia (T4)	Lerroville (T4)

Busca Ativa/Sensibilização	10	Sensibilização a domicílio para atrair usuários para os grupos de acompanhamento no distrito de Irerê	Direito e participação cidadã	Nívia (T4)	Irerê (T1)
Busca Ativa/Sensibilização	01	Convite aos usuários para a participação nos grupos de acompanhamento no distrito de Lerroville	Direito e participação cidadã		Guaravera (T2)

**Considerações:**

Os educadores do Movimenta CRAS a partir das orientações técnicas e planejamentos, acompanham e realizam intervenções nos grupos e em oficinas, conforme as metodologias tendo como base o diagnóstico, orientações, avaliação e planejamento em conjunto com a técnica.

No que se refere a participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado responde de média a alta participação, sendo grupos estabelecidos entre 06 a 15 pessoas nas atividades. Importante destacar que o fortalece a participação dos usuários nos procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas realizadas pelos educadores de forma a lembrar e reforçar as ações junto aos usuários.

**7.4.1 – Quantidade de pessoas em atividades coletivas**

Participação coletiva mensal de pessoas que participaram mensalmente de atividades coletivas no território

Quantidade de participantes nas atividades coletivas	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRAS Sul A	CRAS Sul B	CRAS Oeste A	CRAS Oeste B	CRAS Centro A	CRAS Centro B	CRAS Leste	CRAS Rural
	248	262	231	284	295	235	118	125	66	357

No que se refere à participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado, apresentamos que algumas unidades de CRAS responderam ao indicador de média para alta participação, sendo grupos estabelecidos com quantitativos entre 10 a 30 pessoas por atividade e outros por média de 06 a 10 participantes. Importante destacar que o fortalece a participação são os contatos, sensibilizações e buscas ativas realizadas pelos educadores que chega a atingir mais de 25 usuários por procedimento executado, número esse expressivo visando ações coletivas. Trazemos a importância e compreensão ao cumprimento dos quantitativos estipulados no plano de trabalho relativos aos grupos de acompanhamento e oficinas, ao qual, buscamos atender uma média de 10 usuários participantes ativos, viabilizando um atendimento de qualidade, contemplativo às demandas apresentadas e que efetivamente auxilie na compreensão, realização das propostas e diálogos dos grupos junto aos mediadores.

Os procedimentos de contatos, sensibilizações e buscas ativas são fundamentais, pois os usuários retomam que auxiliam na questão de lembrá-los e reforçar os dias e horários das oficinas, encontros e atividades coletivas.

Importante observar que as propostas contemplavam um número superior de participantes do que o apresentado.

**7.5 Contato Telefônico**

CRAS NORTE A			
Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico GRUPO FOCAL	14	Participação no Grupo Focal	Ligação telefônica

Contato Telefônico Semana da mulher	22	Participação nas atividades ofertadas na semana da mulher	Via whatsapp
--	----	--	--------------

**CRAS SUL B**

<b>Procedimento</b>	<b>Contatos Efetivados</b>	<b>Temática</b>	<b>Formato</b>
Contato Telefônico – Oficina de Grafite	25	Convite aos usuários para participar da oficina de grafite	Ligação Telefônica

**CRAS OESTE A**

<b>Procedimento</b>	<b>Contatos Efetivados</b>	<b>Temática</b>	<b>Formato</b>
Contato Telefônico – Semana da Mulher	01	Convite e informes acerca da semana da mulher	Whatsapp
Contato Telefônico – PMTR T3	06	Convite e realização de inscrição nas atividades da semana da mulher	Whatsapp
Contato Telefônico – PMTR T1 e T2	11	Convite e realização de inscrição nas atividades da semana da mulher	Whatsapp
Contato Telefônico – PMTR T1 e T3	12	Sensibilização para participação em atividades da semana da mulher	Whatsapp
Contato Telefônico – Grupo Reconstruindo Vidas e Conversas Corajosas	05	Contato para convite do grupo Reconstruindo Vidas e Conversas Corajosas	Whatsapp

**CRAS OESTE B**

<b>Procedimento</b>	<b>Contatos Efetivados</b>	<b>Temática</b>	<b>Formato</b>
Contato Telefônico – T5	06	Sensibilização para a semana da mulher	Ligação Telefônica

**CRAS CENTRO A**

<b>Procedimento</b>	<b>Contatos Efetivados</b>	<b>Temática</b>	<b>Formato</b>
BUSCA ATIVA – ARTESANATO	71	Convite à participação no grupo de artesanato	Via whatsapp
Semana da mulher	10	Participação nas atividades ofertadas na semana da mulher	Ligação telefônica
Semana da mulher	17	Participação na atividade de esmaltação, design de sobancelha e corte de cabelo	Via whatsapp

Semana da mulher	71	Participação nas atividades ofertadas na semana da mulher	Via whatsapp
------------------	----	---	--------------

**CRAS CENTRO B**

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico – Ligação	13	Convite para oficina CONVIVENDO E APRENDENDO	Ligação telefônica
Contato telefônico – Ligação	17	Contatos para relembrar do grupo de PMTR Território 02	Ligação telefônica
Contato telefônico – Ligação	22	Contatos para relembrar do grupo de PMTR Território 03	Ligação telefônica
Contato telefônico – Ligação	10	Convite CINECRAS	Ligação telefônica e Whatsaspp

**LESTE**

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico – Ligação	06	Realizado o contato para participação na atividade de Plástica nos Pés no clube das mães	Ligação telefônica
Contato telefônico – Ligação	10	Realizado o contato para participação na atividade com as trancista.	Ligação telefônica

**RURAL**

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico – Grupo de acompanhamento	11	Convite aos usuários para participação em grupo de acompanhamento de Guaravera	Whatsapp

**Visita****CRAS OESTE B**

Procedimento	Usuários Contemplados	Temática	Local
Visita Domiciliar – T1	03	Visita Territorial e visita domiciliar para acompanhamento de usuário	T1
Visita Territorial (mapeamento)	01	Visitar o território 1 com a técnica Cristiane, com o objetivo de apresentá-lo ao educador	T1
Visita Domiciliar – T4	03	Visita domiciliar para acompanhamento e intervenção relacionada a meditação ativa	T4

**CRAS CENTRO B**

Procedimento	Usuários Alcançados	Temática	Local
Visita Territorial (mapeamento)	06	Visita para entregar convites para o grupo do T4 de PMTR, para a oficina do dia 13/03.	T4 e Cepas
Visita domiciliar	07	Convite para oficina do descumprimento de condicionalidades do Bolsa Família.	T4

**Considerações:**

Durante o mês de março, concluímos contatos telefônicos por meio de ligações e envio de mensagem pelo aplicativo com o objetivo de convidar os usuários para participar das atividades (grupos e oficinas). Em específico, realizamos contatos com as usuárias, para realizar a inscrição nas atividades da semana especial da mulher, a qual contou com uma série de atividades relacionadas ao autocuidado. Vale ressaltar, que através dos contatos telefônicos também buscamos acompanhar as famílias que se encontram mais distantes do CRAS, promovendo a oferta de novas atividades e oficinas que possam atrair a participação efetiva do usuário.

As visitas domiciliares deste mês ocorreram no formato de acompanhamento e busca ativa juntamente com as técnicas de referência dos territórios, fortalecendo assim, a relação da técnica e do educador com o usuário. Neste mês, realizamos uma intervenção durante uma visita domiciliar. Tal ação contou com a participação das assistentes sociais e psicólogas da Proteção Social Básica no Domicílio, a qual é executada pela OSC (Organização da Sociedade Civil) Associação Flávia Cristina. Durante a visita utilizamos uma metodologia chamada meditação ativa, que teve o objetivo de estimular as percepções internas do corpo, propriocepção e relação com a respiração, levando em conta as necessidades de mobilidade física e a identificação com a abordagem meditativa das usuárias. Durante a atividade pudemos estimular a relação em família e gerar uma relação de afetividade e vínculos, levando em conta o isolamento a que se mantêm as usuárias da casa atendida. Avaliando a atividade, identificamos com a família atendida o quanto esse momento foi significativo, pois, trouxe a elas uma forma de se criar vínculos mesmo estando em situação de isolamento.

Ainda neste mês, foram realizadas algumas visitas territoriais, com o objetivo de identificar espaços descentralizados em potencial para a realização de atividades nos territórios. Vale ressaltar que na região do Cafezal, encontramos muitas possibilidades que inclusive podem alcançar mais de um território. Com base nisso, compreendemos a importância das visitas territoriais e mapeamentos, pois, além de fortalecer o território, estabelece a criação de vínculos familiares e comunitários.

**8.0 – QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AÇÃO COMUNITÁRIA REALIZADAS NO ANO**

OUT 2022	NOV 2022	DEZ 2022	FEV 2023	MAR
02	01	04	01	03

Ação / Temática	Data	CRAS	Carga Horária	Média de Participantes	Local
Ação comunitária REDE – REGIÃO LESTE –	05/10/2022	CRAS LESTE	4 Horas	160	UNICESUMAR
Ação Comunitária – Rolê da Justiça REDE Oeste	27/10/2022	CRAS OESTE B	7 Horas	290	Praça CEU
Ação da comunidade/ usuários protagonistas	23/11/2022	CRAS OESTE A	4 Horas	50	CRAS
Fortalecimento de vínculos - Encerramento	05/12/2022	CRAS NORTE B	4 Horas	145	Quadra de esporte da



das atividades					escola E. M. Professora Ruth Lemos
Ação comunitária REDE – REGIÃO RURAL LERROVILLE -	06/12/2022	CRAS RURAL	7 Horas	200	Salão Paróquia Santa Izabel
CANTATA DE NATAL- Fortalecimento de vínculos - Encerramento das atividades	08/12/2022	CRAS SUL B	4 Horas	105	CRAS
Ação Comunitária Rural – Passeio Cultural	19 e 20 de DEZ de 2022	CRAS RURAL	4 Horas	110	Lago igapó e Jardim Botânico.
Ação Comunitária Marieta. Atividade Agricultura atualização do CadÚnico	09/02/2023	CRAS NORTE A	2 Horas	53	Igreja do Assentamento Marieta
Ação em alusão ao mês Mulher. Desenvolvido a reflexão e trabalho da sororidade	08/03/2023	CRAS NORTE A	2 Horas	40	Projeto Wal Dias São Jorge - Bairro São Jorge
ROLE DA JUSTIÇA – Objetivo: oferecer à comunidade o acesso à Justiça, compreendida como a promoção da cidadania e garantia de direitos	22/03/2023	CRAS CENTRO B	08 Horas	220	Praça – SCFV Guarda Mirim
Ação comunitária CRAS Centro A – Oferta dos serviços da rede Intersetorial como EDUCAÇÃO, SAÚDE/CREAS/INSS, entre outros.	30/03/2023	CRAS CENTRO A	6 HORAS	140	Faculdade IFPR
Ação em alusão ao mês Mulher. SEMANA DE Atendimento as mulheres voltados a cuidados pessoais, beleza, estética e bem estar	20/03/2023 A 24/03/2023	TODOS OS CRAS	25 Horas	230	Unidades de CRAS e Lerroville

**Considerações:** As ações comunitárias foram espaços de mobilização da comunidade e da rede de serviços nos territórios, com foco na convivência social e no fortalecimento de vínculos comunitários. Foram espaços de partilha, convivência, fortalecimento de vínculos, vivências e experimentação de diferentes grupos, assim como a realização de oficinas e grupos, neste mês as ações tiveram foco ao atendimento diferenciado aos usuários, promovendo acesso, informação, interação e valorização da mulher, entre outros; e foram planejadas a partir da direção das unidades de CRAS.

## 9.0 Avaliação do Processo de Execução (Avaliar a execução das ações apontando principais dificuldades e potencialidade vivenciadas no período de vigência).

O mês de março foi caracterizado principalmente por ações direcionadas ao dia 8 de março onde é celebrado o Dia Internacional da Mulher. Com isso, pode-se destacar que essas ações proporcionaram uma integração entre os usuários de territórios diferentes nas ações sociais. Tivemos ações que facilitaram aos usuários o acesso a espaços culturais, educacional, comerciais e de lazer. A visita a esses espaços trouxe aos usuários o sentimento de valorização e pertença à unidade do CRAS e todo território, fato relatado por muitos deles durante as atividades.

Seguimos com os atendimentos e procedimentos junto aos grupos para atividades de acolhida sobre os serviços, com adequação dos materiais sempre que necessário para melhor alcance do grupo.

Em relação à rede de serviços, avançamos com as articulações para atividades intersetorial e sócioassistência, bem como realização de procedimentos no território. As parcerias com o CRAS, CREAS, SCFV, Cárita, ECOSOL, SMAS, Clube das Mães, UBS, Educação, entre outros, forma de extrema relevância e, ressaltado ainda o envolvimento e a parceria da comunidade e líderes comunitários na execução e conclusão das oficinas e ações ofertadas no mês de março. O trabalho com as usuárias e usuários da unidade é o momento mais potente no sentido de aprendizado de vida, troca de saberes, identificação de potencialidades e relação humana. Abraçando também cada potencialidade observada nos usuários, buscamos trazer novas modalidades de oficinas que fortalecem a questão do vínculo comunitário agregando novos aprendizados à todos os participantes dos coletivos.

Enfatizamos também a questão da participação dos usuários em determinados grupos. Temos clareza e buscamos constantemente estratégias para aumentar a participação nesses grupos, através das articulações, contatos telefônicos, sensibilização e busca ativa.

As dificuldades encontradas são relativas aos planejamentos entre os técnicos e algumas resistências ainda encontradas para compreensão do Programa Movimenta CRAS na unidade e de adaptação às propostas e objetivos para atividades coletivas, além da fragilidade para comunicação em algumas unidades de CRAS com a equipe PAIF.

Apresentamos também sobre a compreensão da rotina do educador dentro das unidades de CRAS, pois os procedimentos executados são diversos e a não compreensão do tempo estipulado é necessário a cada demanda, impacta na execução e conclusão dos procedimentos mais técnicos.

Este mês também nos deparamos com ausência de educadores por motivos de saúde e saída de profissional por motivos particulares, impactando assim na execução de procedimentos e atendimentos aos usuários em algumas unidades de CRAS.

## 10.0 Análise dos Impactos do Programa para as equipes do PAIF

Em relação a equipe PAIF, observamos que parte das técnicas e coordenações se empenham em compreender e realizar um trabalho em conjunto ao Programa MOVCRAS, buscando junto à equipe MOVCRAS ações que façam sentido, valorização e significado para as demandas do território. Entretanto, existe parte da equipe que apresenta resistência sobre o papel do Programa MOVCRAS na unidade. Com isso, geral impactos não favoráveis no processo de realização de planejamentos e intervenções junto aos usuários, bem como ações nos territórios que auxiliam a participação da comunidade, deixando assim demandas reprimidas

### Relatório de Imagens MOV CRAS - Atividades desenvolvidas em MARÇO







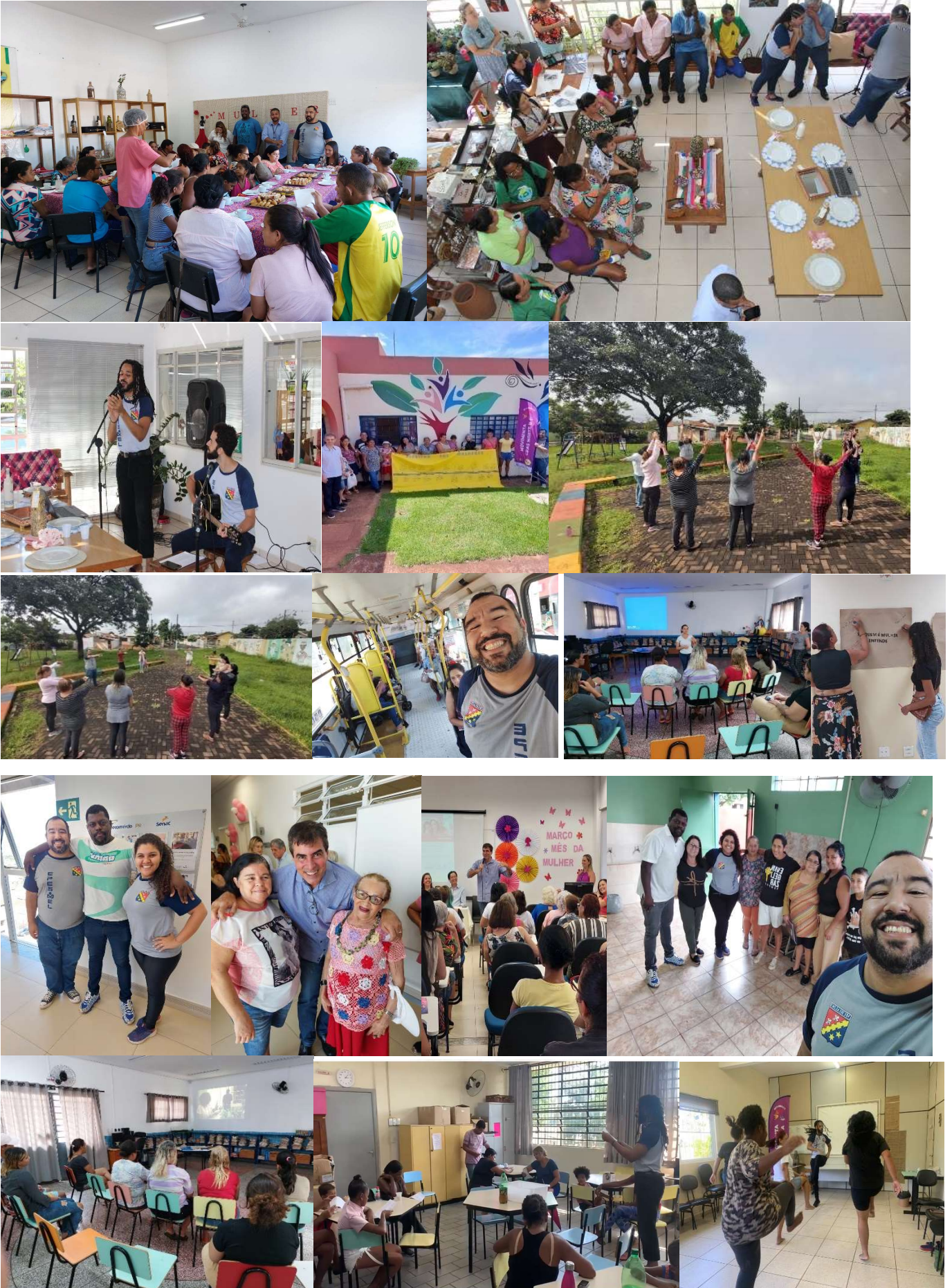
























### **Considerações Gerais de MARÇO:**

O destaque do mês de março foram voltadas as ações em alusão ao mês da mulher. Foram concluídas diversas articulações em prol da promoção de diversidade de ações para com os usuário, principalmente no que se refere a atendimento voltados a área da beleza, autocuidado, valorização da mulher e desenvolvimento de novas potencialidades. Trazemos a importância e quão positivo foi as articulações realizadas com REDE Intersetorial e Socioassistencial que promoveu parcerias e envolvimento nas ações que proporcionaram aos usuários maior diversidade de atividades, conhecimento, informação, acesso e oportunidade de vivenciar novas experiências.

Os educadores do movimento CRAS também foram de extrema importância para essas articulações e diversidade de habilidades, pois a partir de compartilhamento de educadores nas unidades de CRAS, foi proporcionado habilidades diversas que compete a cada educador social e sua linguagem de origem. Tal iniciativa teve intuito de promover atividade de diferentes talentos que potencialize a participação dos usuários. Obtivemos também a participação efetiva da coordenação e dos pedagogos do programa nas atividades/oficinas.

No mês vigente, parte da equipe do Movimento CRAS esteve presente na inauguração da campanha de páscoa da ECOSOL (Economia Solidária). Alguns educadores que possuem habilidades artísticas, realizaram uma apresentação musical, cantando e tocando músicas que fazem alusão à mulher como um todo, considerando sua luta, sua etnia, entre aspectos. Além da equipe, também contamos com a participação da apresentação do grupo Mocinhas da Cidade. Grupo este que foi consolidado por usuárias idosas da unidade Norte B, e que neste dia realizou sua primeira apresentação, fazendo um resgate na memória musical e apresentando canções que marcaram a história. Para essa ação, contamos com o apoio e parceria do líder comunitário do território Novo Amparo, o qual através de contatos e articulações, viabilizou um ônibus que levou o grupo Mocinhas da Cidade para a apresentação. Vale ressaltar que o mesmo se colocou à disposição para futuras parcerias em conjunto com o PAIF e o Movimento CRAS, visando qualificar o trabalho ofertado, promovendo o acesso à cidade por meio de tais articulações.

Seguiremos com as com os planejamentos de cada unidade CRAS, pelos acompanhamentos e avaliação



de cada técnica de acordo ao território, bem como ao grupo de acompanhamento para inserção das metodologias adequadas em todos os procedimentos, seja acolhida, ações comunitárias, oficinas e grupos de acompanhamentos. Seguindo assim os planejamentos, os educadores desenvolveram ações, intervenções e a execução de diversas temáticas, metodologias e linguagens: técnicas, lúdicas, de expressão, música, dança, dinâmicas, estética, artes, artesanatos, fotografia, beleza, espaço de fala e de escuta.

Concluídas atividades que remetem aos procedimentos de atendimento as famílias e ações coletivas, sendo esses espaços de convivência social, convivência comunitária, convivência familiar, defesa de direitos, acesso à cultura, fortalecimento de vínculos sociais e familiares, valorização do território, valorização da comunidade e serviços, encaminhamentos, etc. Buscamos a aproximação com as famílias e usuários de forma a fomentar participação cidadão individual e coletiva de cada grupo, reconhecimento de direitos, promovendo acesso a informação seja nas oficinas, acolhidas, ações comunitária e de forma particularizadas.

A partir do acompanhamento, identificamos e estamos no processo de potencializar e ampliar mais as atividades coletivas e descentralizadas junto a equipe PAIF, com base no plano de trabalho, quantitativo estabelecidos e alcançados mediante aos grupos existentes. Este processo ainda se encontra lento, pois o programa movimenta CRAS necessita da avaliação técnica para intervenção, ou seja, atuamos mediante o grupo existente, e com a importância das atividades coletivas, as técnicas estão buscando estratégias e planejamento com o educador para atrair esses grupos coletivos, mas que ainda se mostra resistente para que aconteça e compreensão do Programa Movimenta CRAS na unidade, além da fragilidade para comunicação em algumas unidades de CRAS com a equipe PAIF.

Garantimos a boa logística de solicitação de materiais pedagógicos, entrega de equipamentos eletrônicos para uso nas atividades, oferta de lanche, atendimento e suporte as unidade e educadores. Ressalto à produção de lanche deste mês que foi diferenciado em alusão ao mês da mulher, sendo oferecidos dois lanches, salgado assado, focaccia, bolo e fatias húngaras de forma a contentar os usuários. As demandas foram atendidas conforme solicitação das coordenadoras dos CRAS. Ofertados salgados, bolos e bebidas, seguindo calendário e requisição da coordenação de cada CRAS. As entregas foram efetuadas pelo motorista do programa nas unidades de CRAS ou espaços de referência.

Destacamos que a Coordenação e os pedagogos apresentaram propostas de atividades e de organização, inclusive que resultaram em diferentes articulações, para execução de atividades e ações pautadas no acompanhamento da gestora do CRAS e SMAS. Discutimos o processo de contratação de mais educador social para área rural a partir de solicitação coordenação do CRAS, contratação de oficinheiros a partir de habilidades e interesses levantadas por parte dos usuários, efetuadas pesquisas e levantamento de orçamentos para confecções de uniforme, banner, material pedagógico, eletrônico e musical com base na necessidade e oferta de oficinas atrativa ao público. Reunião com rede intersetorial, socioassistencial e contatos com profissionais que viabilizem maiores expansão de ações para promoção aos usuários, tudo estes procedimentos teve suporte e acompanhamento por parte da gerência, planejamento junto a equipe do PAIF, reuniões, encontros e orientações com toda a equipe. Promovido espaços de para acolhida, fortalecimento de vínculos com toda equipe, esclarecimentos e compreensão dos processos para execução do programa com assertividade. Apresento que esses encontros, reuniões e planejamentos, são intensos, são de extrema importância para que alcancemos a excelência no atendimento e atuação do projeto Movimenta CRAS. Em decorrência desse alinhamento identificamos a necessidade de firmar a rotina de procedimentos juntos às técnicas, coordenações, bem como à unidade de CRAS. Vale ressaltar que o acompanhamento e supervisão pedagógica que ocorrem diariamente aos educadores, no sentido de contribuir para a efetivação da oficina, buscando colaborar de forma positiva.

Relatório concluído a partir de acompanhamento, efetivação das ações da equipe PAIF, SMAS e Movimenta CRAS – EPESMEL

Londrina, 10, Abril 2023



Ellen Cavalcante Feitosa Francisco  
Nome e Assinatura do Responsável Técnico



Welton Vieira de Andrade  
Nome e Assinatura do Representante Legal